empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Edição 164 - Ano XIII | www.jornalempresariall.com.br | Março de 2024

Suzano bate recorde de investimentos com R$ 18,6 bilhões

Pág. 3

ArcelorMittal amplia participação de mulheres na empresa

Pág. 5

Novo contrato amplia a capacidade de movimentação de granéis sólidos na Vports

Pág 8

Vale: startups podem receber até R$ 400 mil para ações de impacto positivo na Amazônia

Pág. 9

Samarco firma novo acordo com a Nucor

Pág. 10

Gerdau celebra 25 anos na Bolsa de Valores de Nova Iorque

Pág. 11

Editorial

Nesta edição do jornal empresari*ALL* você vai ler sobre o marco de R$ 18,6 bilhões de investimentos realizados pela Suzano no ano passado. A companhia, que completou 100 anos em janeiro, se prepara para o início do Projeto Cerrado, iniciativa do atual plano de investimentos da Suzano, que entra em operação até junho de 2024. Localizada no município de Ribas do Rio Pardo (MS), a nova fábrica adicionará 2,55 milhões de toneladas de celulose à capacidade instalada da companhia. Outros importantes investimentos incluem a aquisição dos ativos de Tissue da Kimberly-Clark no Brasil, a ampliação de sua base florestal e fundiária e modernizações nas Unidades Jacareí (SP) e Aracruz (ES) e em terminais portuários. A Suzano também avançou em sua estratégia social ao retirar mais de 51 mil pessoas da linha da pobreza desde 2020. Somente em 2023, 22.250 pessoas deixaram a pobreza, o que representa um aumento de 21,3% em relação a 2022. E também inovou, ao implementar um sistema de automação no Pátio de Madeira da unidade Suzano Aracruz que se provou bem-sucedido. Essa iniciativa representa um marco nas operações da empresa, promovendo segurança e eficiência, redução de tempo de espera e reforçando seu compromisso com práticas sustentáveis.

Já ArcelorMittal Brasil avança na meta de ampliar a representatividade feminina em seu quadro de empregados. A empresa revela que atingiu 21% de representação feminina na liderança no Brasil no ano passado, dentro de uma meta global que foi estabelecida de ter ao menos 25% de mulheres nestas posições até 2030. A meta foi um marco na história da empresa que reúne uma série de ações que vão desde a formação de base, passando pela capacitação profissional e a sensibilização dentro da própria empresa. Com uma série de benefícios e um aporte de investimento de até R$ 400 mil, empreendedores podem inscrever seus negócios até 12 de abril na terceira Chamada de Negócios da AMAZ, que tragam iniciativas que contribuam para manter a floresta amazônica em pé e, ao mesmo tempo, gerem renda para a população da região. Um dos primeiros apoiadores e investidores da iniciativa é o Fundo Vale, que desempenhou papel importante no crescimento e desenvolvimento da aceleradora.

Ainda sobre as ações com foco no meio ambiente da Vale, a mineradora entregou ao governo do Estado de Minas Gerais, no início deste mês, 81 automóveis novos que vão atender a 14 Unidades Regionais de Florestas e Biodiversidade (URFBio) do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais.

Já VPorts comemora novo contrato com a FTSpar, grupo paranaense que assumirá uma área de mais de 22 mil metros quadrados no Porto, com foco na movimentação e armazenagem de granéis sólidos. Além de gestão, o novo acordo prevê, também, significativos investimentos em uma moderna estrutura de galpões, proporcionando benefícios que ultrapassam a esfera econômica. Com foco no desenvolvimento sustentável, a VPorts celebra a inclusão de mais de 10 mil pessoas beneficiadas pelas iniciativas ESG desenvolvidas pela empresa nos municípios de Vila Velha e Vitória, no Espírito Santo. A lista de ações de ESG da Vports inclui ainda apoio a iniciativas importantes como o Projeto Jubarte, que utiliza tecnologias de monitoramento para acompanhar e proteger as baleias, que escolhem o litoral capixaba como rota em seu ciclo reprodutivo; além de projetos de monitoramento ambiental.

A Samarco e a siderúrgica norte-americana Nucor estendem seu relacionamento por meio de um novo acordo comercial de longo prazo de 5 anos para o fornecimento de pelotas de redução direta de minério de ferro. A Nucor é uma das primeiras siderúrgicas da América do Norte a estabelecer a meta zero de emissões de gases de efeito estufa até 2050. A Samarco reforçou ainda a importância de iniciativas que visem aumentar a representatividade de mulheres no setor e promoveu discussões sobre a equidade de gênero. As ações do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), criado em 2022, têm contribuído para atrair as mulheres às vagas abertas na empresa nos últimos dois anos, além da promoção das profissionais.

Já a Gerdau comemora o resultado na 10ª edição do Ranking Merco 2023 como a empresa industrial B2B de melhor reputação no Brasil. A companhia subiu 10 posições em relação ao ano passado, alcançando o 24º lugar entre as 100 organizações brasileiras avaliadas. A Gerdau é a única produtora de aço presente no ranking e se manteve na liderança da categoria "Mineração, Siderurgia e Metalurgia". A empresa celebra também os 25 anos de listagem de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), nos Estados Unidos. A entrada da companhia foi realizada em um momento em que a organização fortalecia seu processo de internacionalização e ampliava sua capacidade produtiva no mercado norte-americano.

Finalizando, a Hydro Paragominas, mineradora que realiza extração de bauxita no município de Paragominas (PA), completou 17 anos em março. Ao longo dos últimos anos, companhia uniu inovação e pioneirismo em diversas frentes, como uma das primeiras experiências em mina de bauxita no mundo com operação remota do trator de esteira D11, utilizado para movimentar grandes quantidades de material a curtas distâncias em locais fechados.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site **www.jornalempresariall.com.br.**

Opinião do Leitor

"O jornal empresariALL mantém, através das suas matérias, a conexão direta entre os colaboradores das gigantes da indústria do ES e do Brasil. Através da divulgação das suas boas práticas econômicas, ambientais e sociais mensuramos os impactos positivos que fomenta o desenvolvimento do nosso Estado, com utilização de mão de obra direta e indireta, beneficiando milhares de famílias e contribuindo com o crescimento regional e nacional. O respeito que percebo através das opiniões de figuras expressivas dos meios de comunicação e da área industrial me permite afirmar que este é um trabalho levado a sério, por uma equipe sempre atenta e presente para disponibilizar a notícia pertinente a tempo, e com qualidade. Parabéns à equipe do jornal empresariALL pelo excelente trabalho. Desejo vida longa e sucesso contínuo!"

Jô Campanharo – Diretora na Jô Campanharo Treinamentos

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresari*ALL*, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665
marketing@jornalempresariall.com.br

empresariALL **EXPEDIENTE:** jornal empresari*ALL* é uma publicação mensal / **Distribuição:** Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras / **Telefone:** (27) 99926.5665 / **E-mail:** marketing@jornalempresariall.com.br / **Jornalista Responsável:** Antônio Lucas MTB 3719/ES / **Diretor de Logística:** Lucas Cavallini / **Diretor de Marketing:** Ednaldo Dias / **Diagramação:** Simone Cordeiro / **Colaboradores:** Assessorias de Imprensa Vale, Samarco, Fundação Renova, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Simec, Codesa, Petrobras, Bandes e Findes.

Suzano bate recorde de investimentos com R$ 18,6 bilhões, o maior em toda a sua história

O leque de aportes da empresa, que completa 100 anos em 2024, inclui a construção da maior linha única de celulose do mundo

SUZANO/DIVULGAÇÃO

NOVA FÁBRICA adicionará 2,55 milhões de toneladas de celulose à capacidade instalada da companhia

Mais de 3 mil pessoas já foram coA Suzano encerrou 2023 com um investimento total de R$ 18,6 bilhões, o maior desembolso anual realizado em sua história. Em janeiro de 2024, a companhia completou 100 anos.

O ano passado foi marcado também por uma importante redução nos preços médios da celulose, por uma evolução no desempenho das operações florestais e industriais e pela preparação da Suzano para o futuro. Sobretudo com a ampliação da base florestal para maior competitividade futura e o avanço das obras do Projeto Cerrado, que inclui a maior linha única de produção celulose do mundo e envolve um investimento total de R$ 22,2 bilhões.

"Atravessamos um cenário desafiador em 2023 e nossos resultados mostram a resiliência da companhia na geração de valor aos nossos stakeholders. Com a entrada em operação do Projeto Cerrado, nossa competitividade estrutural será ainda mais robusta nos próximos anos", afirma Walter Schalka, atual presidente da Suzano, mas que deixará a posição em julho.

Projeto Cerrado

Principal iniciativa do atual plano de investimentos da Suzano, o Projeto Cerrado entrará em operação até junho de 2024. Localizada no município de Ribas do Rio Pardo (MS), a nova fábrica adicionará 2,55 milhões de toneladas de celulose à capacidade instalada da companhia, atualmente da ordem de 10,9 milhões de toneladas de celulose ao ano.

Outros importantes investimentos realizados pela Suzano no decorrer de 2023 incluem a aquisição dos ativos de Tissue da Kimberly-Clark no Brasil, a ampliação de sua base florestal e fundiária e modernizações nas Unidades Jacareí (SP) e Aracruz (ES) e em terminais portuários. A companhia também anunciou investimentos na construção de uma fábrica de papel tissue em Aracruz e em um projeto para quadruplicar, em Limeira (SP), a capacidade de produção de celulose fluff, matéria-prima utilizada em produtos absorventes e de higiene pessoal como fraldas infantis e adultas e absorventes femininos.

Destaque em 2023 também para o avanço dos "Compromissos para Renovar a Vida", conjunto de metas de longo prazo estabelecidas em 2020 pela Suzano em convergência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os detalhes dos resultados de iniciativas como diminuição da pobreza e remoção de carbono da atmosfera serão divulgados no Relatório Anual 2023, previsto para março deste ano.

> **"Com a entrada em operação do Projeto Cerrado, nossa competitividade estrutural será ainda mais robusta nos próximos anos."**
>
> **Walter Schalka,** presidente da Suzano

Suzano retira mais de 51 mil pessoas da linha de pobreza em três anos

Além das iniciativas próprias, a Suzano busca engajar parceiros na agenda de desenvolvimento social

FREEPIK

O INVESTIMENTO da Suzano em projetos sociais aumentou 36% de 2021 para 2023, atingindo seu maior volume histórico

A Suzano avançou em sua estratégia social ao retirar mais de 51 mil pessoas da linha da pobreza desde 2020. Somente em 2023, 22.250 pessoas deixaram a pobreza, o que representa um aumento de 21,3% em relação a 2022. Esses dados estão apresentados no Relatório de Sustentabilidade 2023 da Suzano, que reúne os principais destaques financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa da companhia no último ano, além dos resultados nos Compromissos para Renovar a Vida, como são chamadas as metas de longo prazo da Suzano.

Ainda de acordo com o relatório, o investimento da Suzano em projetos sociais aumentou 36% de 2021 para 2023, atingindo seu maior volume histórico. Somente no ano passado, a companhia destinou R$ 49,3 milhões a iniciativas sociais estruturadas nas frentes de relacionamento, geração de renda e educação. Ao todo, mais de 347 mil pessoas foram beneficiadas por essas ações em 2023.

Além das iniciativas próprias, a Suzano busca engajar parceiros na agenda de desenvolvimento social. No último ano, foram firmados acordos com instituições como Sofidel, Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB), SEBRAE SP e BNDES. Como resultado das parcerias, serão investidos em coparticipação mais de R$ 40 milhões até 2025.

Avanço da educação

O desenvolvimento social, com foco nas próximas gerações, passa necessariamente pelo avanço da educação. Em 2023, por meio do Programa Suzano de Educação, por exemplo, a companhia impactou cerca de 137 mil pessoas, entre estudantes, educadores e equipes intersetoriais de 646 escolas das redes municipais de educação pública nos estados da Bahia, do Espírito Santo, do Maranhão e do Mato Grosso do Sul.

Além do avanço nas iniciativas sociais, o Relatório de Sustentabilidade 2023 também apresenta a liderança da companhia no mercado após a aquisição dos ativos de tissue da Kimberly-Clark no Brasil, a inauguração do Innovability Hub na China, o início da produção da Woodspin na Finlândia, o primeiro investimento da Suzano Ventures em uma startup do Reino Unido e o progresso dos Compromissos para Renovar a Vida, como a conexão de 55,6 mil hectares por meio de corredores ecológicos, em linha com a sua meta de conservação da biodiversidade.

R$ 49,3 milhões foram investidos pela Suzano em iniciativas sociais

Suzano inova logística com novo modelo de descarregamento de madeira em Aracruz

A tecnologia, pioneira, proporciona eficiência com otimização do tempo, redução de custos e mais segurança aos colaboradores

A Suzano inovou na logística e implementou um sistema de automação no Pátio de Madeira de sua unidade em Aracruz que se provou bem-sucedido. Essa iniciativa representa um marco nas operações da empresa, promovendo segurança e eficiência, redução de tempo de espera e reforçando seu compromisso com práticas sustentáveis.

O novo sistema, pioneiro no Brasil, utiliza tecnologia LPR (do inglês "License Plate Recognition", ou reconhecimento de placas de veículos) e inteligência artificial para tornar o processo de entrada e pesagem de caminhões no Pátio de Madeira totalmente automatizado. Anteriormente, essa etapa poderia levar até sete minutos, mas com a nova metodologia a eficiência foi aprimorada significativamente, melhorando a precisão e reduzindo o tempo de entrada do caminhão para apenas um minuto.

A automação do Pátio de Madeira traz integrações previstas em todo o ciclo logístico, desde o carregamento de campo, processo de pesagem, descarga e saída do veículo.

"Iniciamos esse processo com o carregamento de campo, rastreando a origem da madeira. Após o carregamento, a frota segue para a fábrica, onde as placas dos caminhões passam pela leitura da câmera LPR. Após todo esse recebimento de forma automática, utilizando os processos de rastreadores, a frota é destinada para o nosso pátio", explica Edwaldo Mateus, Analista de Logística Florestal da Suzano em Aracruz.

> **"Essa mudança nos deu um ganho de 6 minutos no ciclo logístico e no tempo de descarga e proporcionou ganho em segurança."**
>
> **Edwaldo Mateus,** Analista de Logística Florestal da Suzano em Aracruz

Mais agilidade

Com esse novo processo, o motorista não precisa descer do veículo para fazer o controle de entrada e descarga – o que traz agilidade e também mais segurança. "Com a automação do Pátio de Madeira, nós instalamos um painel de direcionamento das frotas, que eliminou a necessidade da descida dos motoristas dos caminhões. Essa mudança nos deu um ganho de seis minutos no ciclo logístico e no tempo de descarga. E, o mais importante, também proporcionou um ganho em segurança, pois segurança é um valor para a Suzano", finaliza o analista.

O Pátio de Madeira é a área onde acontece toda a atividade de carga, descarga e movimentação das toras de eucalipto que chegam do campo e abastecem a produção. Atualmente, mais de 300 caminhões transitam pela fábrica da Suzano em Aracruz, diariamente.

SUZANO/DIVULGAÇÃO

O NOVO SISTEMA utiliza tecnologia de reconhecimento de placas e inteligência artificial

ArcelorMittal amplia participação de mulheres com qualificação profissional e mentoria

A empresa atingiu 21% de representação feminina na liderança no Brasil, dentro da meta global de 25% até 2030

A ArcelorMittal Brasil avança na meta de ampliar a representatividade feminina em seu quadro de empregados. A empresa revela que atingiu 21% de representação feminina na liderança no Brasil no ano passado, dentro de uma meta global que foi estabelecida de ter ao menos 25% de mulheres nestas posições até 2030.

A meta foi um marco na história da empresa e, para a diretora de Pessoas, Saúde e Bem-Estar da ArcelorMittal Aços Longos Latam e sponsor global do Conselho do Programa de Diversidade & Inclusão, Sofia Trombetta, antes de estabelecê-la, a produtora de aço procurou preparar a empresa para ampliar a representatividade feminina e também criar condições para que o mercado oferecesse mão de obra qualificada.

"Os nossos esforços para atingir essa meta envolvem desde a formação de base com o projeto voltado para meninas nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática, o chamado STEAM Girls, realizado pela Fundação ArcelorMittal, passando pela capacitação profissional em comunidades onde atuamos, em parceria com o Senai, e a sensibilização dentro da própria empresa", afirma.

> "Os nossos esforços para atingir essa meta envolvem formação de base, capacitação profissional em comunidades onde atuamos e a sensibilização dentro da empresa.."
>
> **Sofia Trombetta,** diretora de Pessoas, Saúde e Bem-Estar da ArcelorMittal Aços Longos Latam

De acordo com a diretora, os reflexos positivos desta jornada para ampliar a representatividade das mulheres nos quadros da empresa já estão sendo observados.

"Tem sido uma jornada desafiadora, pois somos uma empresa de um setor tradicional e majoritariamente masculino, mas estamos comprometidos em ampliar a representatividade das mulheres na empresa. Hoje, os nossos programas de porta de entrada, como os estágios, já reúnem mais mulheres do que homens", revela.

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO

A DIRETORA Sofia Trombetta é sponsor global do Conselho do Programa de Diversidade & Inclusão

Iniciativas

A iniciativa do STEAM Girls investe na conexão entre as estudantes e as lideranças femininas que se destacaram nas diferentes áreas de conhecimento, que apresentam histórias inspiradoras. Mais de 18 mil meninas foram impactadas pelo projeto.

Na capacitação profissional junto às comunidades onde a empresa atua, já foram capacitadas mais de 300 pessoas em diferentes formações como Manutenção Mecânica, Operação de Empilhadeira, entre outros.

Na mentoria, foi criado uma iniciativa que foca no desenvolvimento e preparação de mulheres para liderança com o objetivo de acelerar a carreira, que começou em 2022 e já contou com mais de 100 mulheres mentoradas. Outro projeto, denominado Elas na Siderurgia, foi criado em parceria com o Senai para a formação de mulheres ex-aprendizes.

No ano passado, a ArcelorMittal lançou a terceira edição do Prêmio Mulher. A premiação foi criada em 2019 com os objetivos de identificar e reconhecer mulheres, em diversas áreas de atuação, que estejam à frente de negócios ou projetos sociais transformadores e façam a diferença em suas comunidades.

HOMENAGEM:

BENETECH

benetechbrasil.com.br

cia brasil engenharia

ciabrasil.com.br

cmil ENGENHARIA

cmil.ind.br

Cretovale
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores da Vale

cretovale.coop.br

empresariALL

jornalempresariall.com.br

58 ANOS DO PORTO DE TUBARÃO

No dia 1º de abril de 1966, o Porto de Tubarão, localizado em Vitória, no Espírito Santo, foi inaugurado, tornando-se um divisor de águas para o comércio exterior. Com tecnologia pioneira, o porto atraiu interesse de muitos investidores e elevou não só o Espírito Santo como o Brasil no mercado internacional. Do primeiro navio que partiu de Tubarão - o Lappland, de bandeira sueca, que levou 19,8 mil toneladas de minério de ferro para a França - até os dias de hoje, o Porto de Tubarão se destaca em seu pioneirismo e melhorias constantes. De propriedade da Vale, é, atualmente, o segundo maior porto de exportação de minério de ferro do país, atrás apenas do porto Ponta da Madeira (São Luís/MA), também de propriedade da Vale, o Porto de Tubarão destaca-se, ainda, como importante canal de escoamento de grãos, carvão e fertilizantes. É o Porto de Tubarão consolidando o Espírito Santo no contexto internacional, com a geração de empregos para as pessoas, negócios para os fornecedores e prosperidade para o Espírito Santo e Brasil.

Parabéns, Porto de Tubarão!

HOMENAGEM:

GRUPO Estel
Credibilidade a serviço do futuro

estel.com.br

martin engineering

martin-eng.com.br

MULTILIFT
UMA EMPRESA DO GRUPO MIP

multilift.com.br

Rede montagens eletromecânicas

redemontagens.com.br

VitóriaIndustrial

vitoriaindustrial.com.br

Novo contrato amplia a capacidade de movimentação de granéis sólidos na Vports

Acordo prevê, também, investimentos em uma moderna estrutura de galpões, proporcionando benefícios que ultrapassam a esfera econômica

A VPorts oficializou um novo contrato com a FTSpar, grupo paranaense que assumirá uma área de mais de 22 mil metros quadrados no Porto, com foco na movimentação e armazenagem de granéis sólidos.

"Com este novo contrato, a FTSpar ampliará o portfólio de cargas de exportação movimentadas no porto de Capuaba, além de explorar novas modalidades na importação e a integração com os demais portos que a companhia opera. Estamos muito entusiasmados com este novo ciclo, que somente foi possível devido à grande parceria com a Vports e as melhorias que vêm sendo agregadas aos ativos portuários capixabas", afirma Valdecio Bombonatto, CEO da FTSpar.

Além de gestão, o novo acordo prevê, também, significativos investimentos em uma moderna estrutura de galpões, proporcionando benefícios que ultrapassam a esfera econômica.

Ilson Hulle, diretor-presidente da VPorts, destaca: "O novo contrato terá repercussões substanciais na movimentação de carga a granel através do Porto em Vila Velha. Estamos aprimorando nossa infraestrutura para criar condições mais competitivas tanto para o Porto quanto para o nosso Estado", explica.

> "Estamos aprimorando nossa infraestrutura para criar condições mais competitivas tanto para o Porto quanto para o nosso Estado."

Ilson Hulle, diretor-presidente da VPorts

Parceria

Hulle ressalta que essa parceria com a FTS representa o sétimo contrato privado de arrendamento assinado desde que o complexo portuário está sob a gestão da VPorts.

VPORTS/DIVULGAÇÃO

GRUPO assumirá uma área de mais de 22 mil m² no Porto, com foco na movimentação e armazenagem

"Este é mais um marco em consonância com nosso propósito de impulsionar a modernização, a agilidade e o desenvolvimento do Porto, do estado do Espírito Santo e do País. Trata-se do sétimo contrato em menos de 18 meses de gestão privada, evidenciando, na prática, que estamos trilhando o caminho correto, sendo mais ágeis e assertivos nas negociações, consolidando nosso porto como um elo logístico eficiente e alinhado com as novas exigências do mercado", finaliza.

Projetos da Vports beneficiam mais de 10 mil moradores de Vitória e Vila Velha

O número corresponde ao total de beneficiados pelas iniciativas de ESG desenvolvidos pela autoridade portuária ao longo de 2023

VPORTS/DIVULGAÇÃO

OS PROJETOS levaram experiências de educação ambiental, sustentabilidade e empreendedorismo

Contribuir para a conscientização ambiental e para a disseminação da cultura da sustentabilidade é um dos objetivos do Programa de Educação Ambiental e Comunicação desenvolvido pela Vports, autoridade portuária do Espírito Santo. Os projetos em diversas frentes de atuação levaram experiências de educação ambiental e sustentabilidade, empreendedorismo, formação e aproximação do mercado de trabalho para mais de 10 mil pessoas, moradores do entorno da área portuária, em 2023.

Uso racional e adequado da água, coleta seletiva, consumo consciente e proteção ao manguezal estão entre as temáticas abordadas, a partir de metodologias lúdicas, contação de histórias, cinema, oficinas, leitura e vivências práticas em contato com a natureza, como é o caso do Projeto Toda Gota, que envolveu cerca de 800 moradores no ano passado.

Já o projeto "Um Manguezal no meu Quintal" reuniu aproximadamente 350 pessoas do bairro Aribiri, em Vila Velha. Alunos, professores e familiares ligados à Unidade de Ensino Fundamental Cecília Marchesi, situada à beira da área de manguezal, trabalharam juntos, com apoio da Vports, em um mutirão de limpeza, com pintura de muros e instalação de placas, chamando atenção sobre a importância da preservação do manguezal e do combate à degradação.

"Nosso objetivo é trabalhar pela modernização e eficiência do porto, tendo sempre como norte o desenvolvimento sustentável, o crescimento compartilhado e a parceria com as comunidades. Só crescemos de fato quando crescemos juntos e entendemos que é urgente e indispensável a união de forças para construir uma cultura de respeito ao meio ambiente e de uso racional dos recursos naturais", afirma Enilza da Silva Gonçalves da Costa, Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Vports.

Sustentabilidade

A lista de ações de ESG da Vports inclui ainda apoio a iniciativas importantes como o Projeto Jubarte, que utiliza tecnologias de monitoramento da Vports (o sistema VTMIs) para acompanhar e proteger as baleias, que escolhem o litoral capixaba como rota em seu ciclo reprodutivo; além de projetos de monitoramento ambiental.

A ideia é que durante a travessia das baleias a Vports faça o monitoramento e mantenha contato com os navios, informando sobre a migração e orientando sobre os cuidados para garantir uma travessia segura. Estima-se que as jubartes brasileiras, hoje em franca recuperação da caça predatória que sofreram, tenham um tamanho populacional próximo de 30 mil animais.

> "É urgente e indispensável a união de forças para construir uma cultura de respeito ao meio ambiente e de uso racional dos recursos naturais."

Enilza da Silva Gonçalves da Costa, Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Vports.

Vale: startups podem receber até R$ 400 mil para ações de impacto positivo na Amazônia

Estão abertas as inscrições para a Chamada de Negócios da AMAZ, aceleradora de negócios apoiada pelo Fundo Vale

Startups e negócios inovadores podem se inscrever na terceira Chamada de Negócios da AMAZ com iniciativas que contribuam para manter a floresta em pé e, ao mesmo tempo, gerem renda para a população da região amazônica. Com uma série de benefícios e um aporte de investimento de até R$ 400 mil, empreendedores podem inscrever seus negócios até 12 de abril, nas diversas áreas temáticas.

A chamada marca mais um passo importante da AMAZ no fortalecimento da bioeconomia na Amazônia. Um dos primeiros apoiadores e investidores da iniciativa é o Fundo Vale, que desempenhou papel importante no crescimento e desenvolvimento da aceleradora.

Podem se inscrever startups e empresas que estejam desenvolvendo negócios de impacto voltados à conservação da floresta, conservação da biodiversidade e ao desenvolvimento socioambiental da Amazônia.

Serão consideradas iniciativas que já estejam desenvolvendo atividades de forma prática e operacional: protótipo desenvolvido, em fase de teste de mercado; produto testado, em fase de lançamento no mercado; ou produto lançado, em fase de captação ou expansão.

Negócios sustentáveis

São esperados negócios sustentáveis nos setores de: agricultura, pecuária e produção rural sustentável; manejo e produção florestal sustentável; produtos da sociobiodiversidade; reflorestamento e produção agroflorestal; turismo sustentável e de base comunitária; alimentação, cosméticos; artesanato e moda sustentável, logística, comunicação e serviços financeiros; soluções tecnológicas; plataformas de comercialização e acesso a mercados; educação e empreendedorismo de impacto socioambiental; mitigação e adaptação às mudanças climáticas; carbono e outros produtos e serviços socioambientais; tratamento de resíduos sólidos/poluentes e melhoria de acesso a água para comunidades rurais e ribeirinhas.

Ou seja, negócios que geram soluções para os principais problemas sociais e ambientais da Amazônia, buscando conservar ou recuperar áreas de floresta, valorizar os saberes e a biodiversidade, gerar renda e qualidade de vida para as comunidades rurais e ribeirinhas.

Interessados podem se inscrever e conhecer o regulamento completo da iniciativa no site amaz.org.br/chamada2024.

VALE/DIVULGAÇÃO

SERÃO consideradas iniciativas que já estejam desenvolvendo atividades de forma prática e operacional

Jornada Amazônica

Outra iniciativa, a Jornada Amazônia, plataforma de fomento a negócios que valorizam a floresta amazônica em pé, lançou o Sinergia Investimentos, um novo mecanismo de Corporate Venture Capital (CVC) que visa oferecer a startups apoio técnico e investimento financeiro, além de aproximar essas empresas de grandes players do mercado.

O diferencial do programa é o Capital Evolutivo, modelo conectado ao conceito de smart money e parte da compreensão de que as startups evoluem de formas diferentes, e o capital precisa estar adaptado a cada momento estratégico dos negócios.

12 de abril é o prazo máximo para as inscrições de iniciativas de negócios de impacto voltados à conservação da floresta

Vale entrega 81 veículos para o Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais

A nova frota vai reforçar as ações ambientais das 14 unidades regionais de Florestas e Biodiversidade do Estado

ROBSON SANTOS/SISEMA

A CERIMÔNIA simbólica da entrega das chaves aconteceu no Parque Estadual Serra Verde, em Belo Horizonte

A Vale entregou ao governo do Estado de Minas Gerais, no início deste mês, 81 automóveis novos que vão atender a 14 Unidades Regionais de Florestas e Biodiversidade (URFBio) do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais.

A frota renovada vai permitir melhores condições aos servidores para o cumprimento de suas atividades ambientais, impactando na melhoria do trabalho entregue à sociedade. A cerimônia simbólica aconteceu no Parque Estadual Serra Verde, em Belo Horizonte, com a presença da secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Marília Melo; do diretor-geral do IEF, Breno Lasmar; e do diretor de Licenciamento Ambiental da Vale, Lauro Amorim.

Foram distribuídos 45 veículos Volkswagen Polo Track, 35 picapes Chevrolet S10 4x4 e uma van Mercedes-Benz Sprinter, para uso nas sedes da URFBios e suas unidades vinculadas, como as Unidades de Conservação e os Núcleos de Apoio Regional.

Lauro Amorim, diretor de Licenciamento Ambiental da Vale, destacou o compromisso da companhia com o meio ambiente e a sociedade. "A iniciativa possibilita a otimização do trabalho ambiental que é feito em todo Estado de Minas Gerais, proporcionando melhores condições de trabalho às equipes das regionais para ações de gestão e fiscalização, entre outras, e, consequentemente, melhores resultados a serem entregues para a população mineira", afirmou.

A renovação da frota de veículos oficiais do IEF foi viabilizada por meio de recursos do Termo de Compromisso de descaracterização de barragens a montante, firmado entre a Vale, o Governo de Minas Gerais, o Ministério Público Estadual e o Ministério Público Federal.

Polinização

Uma pesquisa feita pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e pelo Instituto Tecnológico Vale (ITV) indicou que o valor do serviço de polinização das palmeiras da Floresta Amazônica chega a R$ 706 milhões por ano.

A estimativa do valor foi feita a partir de dados do Censo Agropecuário de 2017, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa reforça o compromisso da Vale com a manutenção da biodiversidade da Floresta Amazônica. A Vale ajuda a proteger 1 milhão de hectares em todo o mundo por meio de ações de compensação ou voluntárias. Deste total, 800 mil hectares estão na Amazônia, onde a empresa está presente há quase 40 anos.

"A iniciativa possibilita a otimização do trabalho ambiental que é feito em todo Estado de Minas Gerais, proporcionando melhores condições de trabalho às equipes."

Lauro Amorim, diretor de Licenciamento Ambiental da Vale

Samarco firma novo acordo com a Nucor para fornecimento de pelotas de minério de ferro

A Nucor é uma das primeiras siderúrgicas da América do Norte a estabelecer a meta zero de emissões de gases de efeito estufa até 2050

A Samarco e a siderúrgica norte-americana Nucor estendem seu relacionamento por meio de um novo acordo comercial de longo prazo de 5 anos para o fornecimento de pelotas de redução direta de minério de ferro.

A Nucor é uma das primeiras siderúrgicas da América do Norte a estabelecer a meta zero de emissões de gases de efeito estufa até 2050, incluindo os Escopos 1, 2 e 3, e é a maior recicladora e uma das fabricantes mais sustentáveis da América do Norte.

A empresa é a maior e mais diversificada produtora de aço e produtos siderúrgicos e líder na produção de barras e vergalhões, barras projetadas, aço estrutural, chapas de aço carbono, produtos e tecnologias voltadas a fabricação de chapas de aço na América do Norte.

Segundo o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, a demanda por pelotas, especialmente de redução direta, está em trajetória ascendente impulsionada pela descarbonização, na medida que as indústrias buscam cada vez mais alternativas mais limpas e que emitem menos gases de efeito estufa durante a produção.

> “A demanda por pelotas, especialmente de redução direta, está em trajetória ascendente impulsionada pela descarbonização.”
>
> **Rodrigo Vilela,** presidente da Samarco

“As iniciativas e ações tomadas para reduzir as emissões de CO_2 são uma realidade global e a Samarco tem todos os atributos para se tornar um fornecedor estratégico em termos de descarbonização e fará isso por meio de desenvolvimentos conjuntos com clientes estratégicos como a Nucor. A Samarco também está trabalhando para cumprir todas as metas estabelecidas até 2050”, afirmou.

SAMARCO/DIVULGAÇÃO

NOVO ACORDO de longo prazo vem em linha com o retorno da terceira planta de pelotização da Samarco

Vilela disse ainda que este novo acordo de longo prazo com a Nucor vem em linha com o retorno da terceira planta de pelotização da Samarco, atualmente prevista para janeiro de 2025, quando a Samarco ampliará sua produção dos atuais 9 milhões de toneladas de pelotas por ano para 16,5 milhões de toneladas de pelotas por ano.

Samarco reforça iniciativas para aumentar a representatividade de mulheres no setor

As ações do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão têm contribuído para atrair as mulheres às vagas abertas na empresa

SAMARCO/DIVULGAÇÃO

A META da empresa é é ter, no mínimo, 35% de mulheres no efetivo, 35% na liderança e 25% na operação

A Samarco reforçou a importância de iniciativas que visem aumentar a representatividade de mulheres no setor e promoveu discussões sobre a equidade de gênero. As ações do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), criado em 2022, têm contribuído para atrair as mulheres às vagas abertas na empresa nos últimos dois anos, além da promoção das profissionais. O programa também está alinhado ao propósito de fazer uma mineração diferente.

Segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), no Relatório de Indicadores Women in Mining (WIM) - Movimento das Mulheres na Indústria de Mineração - a representatividade de mulheres no setor cresceu de 15% (2021) para 21% (2023). Na Samarco, as mulheres representam 21,9% dos empregados (as) diretos (as) e conta com cerca de 20% de mulheres em posições de liderança e 42% dos empregados (as) diretos contratados nos últimos dois anos.

A gerente-geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional, Vera Lucia, lembrou que a empresa mantém mobilização para conscientizar as pessoas sobre a importância de garantir a equidade de gênero.

“Precisamos avaliar as melhores formas de gerar oportunidades para mulheres, cisgêneros e transgêneros, e ter essa representatividade em todos os espaços e níveis hierárquicos. Sabemos que precisamos avançar para contribuir para mudanças em um cenário de desigualdade, que é uma realidade histórica e uma longa construção”, destacou Vera Lucia.

Ações afirmativas

Entre as ações afirmativas destacam-se os programas de estágio e de trainee operacional, além do programa de Supervisoras da Operação realizados exclusivamente para mulheres. A empresa pretende ampliar projetos, no âmbito do Programa DE&I, para alcançar metas previstas para 2030 e 2035: ter, no mínimo, 35% de mulheres no efetivo da Samarco, 35% na liderança e 25% na operação.

A iniciativa está alinhada com a política de Direitos Humanos da Samarco e com a agenda ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança), aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Organizações das Nações Unidas e à Carta de Compromisso do Ibram. Várias ações vêm sendo promovidas para inclusão, atração e promoção de profissionais de grupos minorizados: mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e LGBTI+.

> “Precisamos avançar para contribuir para mudanças em um cenário de desigualdade, que é uma realidade histórica e uma longa construção.”
>
> **Vera Lucia,** gerente-geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Samarco

Gerdau celebra 25 anos de listagem de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque

A entrada foi realizada em um momento em que a organização fortalecia seu processo de internacionalização

TOBIAS DEML/DIVULGAÇÃO

BOLSA DE NOVA IORQUE: as ADRs da Gerdau representam mais de 30% do free float das ações preferenciais

A Gerdau celebra, em março, os 25 anos de listagem de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), nos Estados Unidos. A entrada da companhia na mais prestigiada bolsa de valores do mundo em 10 de março de 1999 foi realizada em um momento em que a organização fortalecia seu processo de internacionalização e ampliava sua capacidade produtiva no mercado norte-americano.

"A presença da Gerdau na NYSE reflete a construção de uma reputação corporativa internacional baseada em solidez, credibilidade operacional e transparência da Empresa ao longo desses 25 anos", afirma Rafael Japur, CFO da Gerdau.

Atualmente, as ADRs (American Depositary Receipts, ou ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque) da produtora de aço representam mais de 30% do free float das ações preferenciais da Companhia.

"A Gerdau segue comprometida com a geração de cada vez mais valor para nossos investidores, e a listagem na NYSE nos proporciona um acesso direto ao mercado de capitais dos Estados Unidos, onde possuímos importantes operações de produção de aços longos e aços especiais", completa Japur.

Líder em reputação

A Gerdau é a empresa industrial B2B de melhor reputação no Brasil, segundo a 10ª edição do Ranking Merco 2023. A companhia subiu 10 posições em relação ao ano passado, alcançando o 24º lugar entre as 100 organizações brasileiras avaliadas. A Gerdau é a única produtora de aço presente no ranking e se manteve na liderança da categoria "Mineração, Siderurgia e Metalurgia".

"Como única produtora de aço a compor a lista das 100 empresas com melhor reputação do País, este reconhecimento reflete o nosso compromisso com um diálogo contínuo e transparente com todos os nossos públicos e o fortalecimento da conexão da marca Gerdau com a sociedade em geral", completa Pedro Torres, diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Gerdau.

Realizadas pelo Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco) Brasil, as pesquisas para apontar as 100 empresas com melhor reputação do Brasil aconteceram entre abril e dezembro de 2023 e contaram com mais de 11 mil entrevistados.

A metodologia da pesquisa do Merco inclui seis avaliações com 25 diferentes grupos/fontes de informação, que consideram resultados econômicos e financeiros, qualidade da oferta comercial, talento, ética e responsabilidade corporativa, dimensão internacional e inovação. Esses atributos são utilizados para traçar o perfil de reputação das empresas.

> "A presença da Gerdau na NYSE reflete a construção de uma reputação corporativa internacional baseada em solidez, credibilidade operacional e transparência."
>
> **Rafael Japur,** CFO da Gerdau

Mineradora Hydro Paragominas completa 17 anos com foco em inovação

Veículos elétricos, eliminação do uso de barragens e reflorestamento por drones são algumas das iniciativas que a mina vem trabalhando

Produção inteligente e conectada, inteligência artificial, tecnologia das redes são algumas das principais inovações tecnológicas que vão impactar a indústria e toda a sociedade nos próximos anos, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Para a Hydro Paragominas, mineradora que realiza extração de bauxita no município de Paragominas (PA) e completou 17 anos em março, a inovação já faz parte da rotina.

"Temos o propósito de criar uma sociedade mais viável desenvolvendo recursos naturais em produtos e soluções de forma inovadora e eficiente. Isso significa uma busca constante por tecnologias pioneiras para a mineração de bauxita, contribuindo assim para o crescimento e desenvolvimento sustentável das nossas atividades, do município e do Pará", pontua o diretor industrial da Hydro Paragominas, Anderson Martins.

Ao longo dos últimos anos, a Hydro Paragominas uniu inovação e pioneirismo em diversas frentes, como uma das primeiras experiências em mina de bauxita no mundo com operação remota do trator de esteira D11, utilizado para movimentar grandes quantidades de material a curtas distâncias em locais fechados.

> "Temos o propósito de criar uma sociedade mais viável desenvolvendo recursos naturais em produtos e soluções de forma inovadora e eficiente."
>
> **Anderson Martins,** diretor industrial da Hydro Paragominas

Além disso, a mina opera com a metodologia "Tailing Dry Backfill", pioneira na indústria de mineração de bauxita no Brasil. O método permite que os rejeitos inertes da mineração de bauxita sejam devolvidos às áreas já abertas e mineradas, ao invés de serem depositados em áreas separadas e permanentes de armazenamento.

HYDRO PARAGOMINAS/DIVULGAÇÃO

A mineradora adquiriu dois caminhões 100% elétricos, cada um com capacidade de 60 toneladas

Transporte sustentável

Em 2023, a Hydro Paragominas introduziu carros elétricos na rotina operacional, substituindo modelos leves convencionais abastecidos com diesel, além de realizar uma mudança na estrutura do contrato de locação de veículos leves, substituindo 50% da frota de combustão a diesel por veículos com combustão a etanol. A mineradora também adquiriu dois caminhões SANY SKT90E, 100% elétricos, cada um com capacidade de 60 toneladas, em parceria com a Irmen Máquinas.

Em 2024, a Hydro Paragominas se tornou a primeira mineradora de bauxita no Brasil a apostar em inovação para dar escala à reabilitação ambiental, com uso de drones na Amazônia brasileira. Para essa iniciativa, a empresa contratou a startup franco-brasileira Morfo cujo método será testado e tem o potencial de passar a ser mais uma das opções da companhia, que trabalha também com nucleação, plantio tradicional e regeneração natural.

Siga a Gerdau nas redes sociais:

Somos a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina.

Todos os anos, transformamos 11 milhões de toneladas de sucata em aço, o que representa 71% de todo aço produzido pela Gerdau. Para cada tonelada de sucata reciclada em nossa operação, evitamos a emissão de 1,5 toneladas de CO_2 no meio ambiente*.

A Gerdau recicla sem fim e devolve para a sociedade um futuro mais sustentável.

*Fonte: World Steel Association

ÁTAKE

GERDAU
O futuro se molda